

Lido e aprovado em 07.10.2015

REQUERIMENTO Nº 66, DE 2015 – CI
(Do Senador Valdir Raupp)

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Comissão de Infraestrutura - CI
Senador Garibaldi Alves Filho,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Visita Técnica no Estado Rondônia/RO.

Nesse sentido, solicito que sejam convidados o Ministro dos Transportes, Sr. Antonio Carlos Rodrigues; o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, Sr. Valter Casimiro Silveira; o Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Sr. Jorge Luiz Macedo Bastos e a Diretora Geral da Polícia Rodoviária Federal, Sra. Maria Alice Nascimento Souza.

JUSTIFICAÇÃO

Solicitamos a visita técnica pela importância da BR-429, que tem 338 km de extensão e compreende cinco municípios: Alvorada d'Oeste, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, São Francisco do Guaporé, Distrito de São Domingos e Costa Marques, representando 18% da área territorial do Estado, além da importante relevância para o desenvolvimento socioeconômico da região, cuja “Rodovia da Integração”, tem acesso à fronteira com a Bolívia, ponto estratégico no desenvolvimento sustentável regionalizado.

Em 2008, após inúmeras ações, elaboração do projeto básico/projeto executivo, licença ambiental, a Deputada Marinha Raupp solicitou a inclusão da obra da rodovia BR-429 no PAC através do Requerimento de Indicação nº

3.324/2008 dirigida à Ministra Chefe da Casa Civil da Presidência da República, referentes aos trechos I e II, compreendidos entre os municípios de Alvorada do Oeste e São Miguel do Guaporé, trechos do Km 76,94 ao 94,9 e 94,9 ao 177,05, e do Km 177,05 ao 258,66; do Km 259,90 ao 341,90; e do Km 341,90 ao 382,25, situados entre os municípios de São Miguel do Guaporé e Costa Marques/divisa com a Bolívia, passando pelos municípios de Seringueiras e São Francisco do Guaporé.

A BR 364, que corta todo o Estado de Rondônia, principalmente, no trecho Vilhena-Porto Velho e a BR 435 de Vilhena-Cerejeiras, também são de vital importância para o Estado.

No trajeto da BR-429, estão sendo construídas 15 pontes em concreto, em substituição a pontilhões e pontes em madeira e tiveram as obras interrompidas no período das chuvas e a retomada tem sido lenta, sendo imperiosa uma visita técnica “in loco”, com uma ação mais forte para a conclusão das obras antes do período de chuvas.

Ainda é necessária a manifestação por parte do Instituto Nacional do Patrimônio Artístico e Cultural – IPHAN, para o asfaltamento do trecho entre São Francisco do Guaporé e Seringueiras, onde se encontram terras indígenas, além do acompanhamento das ações de parceria entre DNIT e FUNAI no eixo do componente indígena. Registro ainda, que foram realizados os estudos para a elaboração dos Planos Diretores das cidades sendo importante uma nova discussão visando à melhoria da qualidade de vida da população.

Já na travessia urbana na cidade de São Miguel do Guaporé, as obras foram retomadas neste ano de 2015, com uma ação parlamentar junto ao DNIT, cuja Nota de Empenho 8001175 de 03 de junho de 2015 garante os recursos orçamentários, assim, foi dada a Ordem de Serviços para os inícios das obras.

É importante também a visita técnica na BR-425 por ser uma rodovia federal que liga Abunã (distrito de Porto Velho) aos Municípios de Nova Mamoré - Distrito de Iata - Guajará-Mirim, perfazendo um total de 125 km, que além de representar uma solução definitiva para o isolamento de ambos os municípios, se destaca pela posição geográfica estratégica com a Bolívia, tendo como cidade gêmea fronteira Guayaramirim, porta de entrada do tão cobiçado mercado asiático.

Na BR 364, sobre do Rio Madeira, no sentido Acre, está em construção a chamada Ponte do Abunã, que ligará Rondônia ao Acre, e, conseqüentemente, ao Peru.

Em 2008, por força do Acordo Bilateral entre os Governos da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, a construção da Ponte Internacional Brasil/Bolívia sobre o Rio Mamoré, compreendida entre Guajará-Mirim e Guayamirim, respectivamente, foi incluída como projeto de prioridade do Governo Federal

Em 2014, devido à histórica enchente do Rio Madeira que afetou diretamente os municípios de Nova Mamoré e Guajará-mirim e as infraestruturas ali existentes, como de fato a via asfáltica e as pontes, ficando 100% isolados, gerando, conseqüentemente, o desabastecimento de gêneros alimentícios, medicamentosos, combustíveis, bem como a mobilidade de toda a população.

As Pontes do Araras e Ribeirão na BR-425 estão com o projeto executivo em fase de conclusão no DNIT e serão construídas em concreto ao lado das pontes de ferro existentes. Essas pontes por serem do período da antiga Estrada de Ferro Madeira Mamoré, necessitam de prioridade para conclusão do referido projeto.

Em 2014, deu-se início a recuperação da BR-425, com projeto de execução da travessia urbana no Município de Nova Mamoré, porém, necessitando de adequação do projeto em fase de obra para a sua ampliação, para dar melhoria ao acesso da BR-421, que foi a rodovia que oportunizou o não isolamento total de Nova Mamoré e Guajará Mirim e o Estado do Acre/AC, no período em que a BR-425 estava alagada.

No tocante a outros projetos de infraestrutura, se destaca a implantação do Porto em Guajará-mirim, cujo projeto executivo está concluído no DNIT, necessitando a reinclusão no PAC. Importante considerar ainda, que este Porto atenderá o eixo de desenvolvimento regionalizado entre o Brasil e a Bolívia.

Na área de aviação, o Aeródromo de Guajará Mirim está contemplado no Plano Nacional de Viação do Governo Federal, porém sem prioridade de execução, necessitando sua retomada, o qual foi desinterditado no período das enchentes, para atender o deslocamento dos doentes.

Assim, é de suma importância a presença das autoridades convidadas para que se possa ter o real andamento das obras e as possíveis ações para que não haja novas paralisações das obras.

Sala das Comissões,

Senador VALDIR RAUPP